

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Relatórios dos auditores independentes

Demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações dos resultados

Demonstrações dos resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores e Conselheiros da
Associação Museu Afro Brasil
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **Associação Museu Afro Brasil** (“**Associação**”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e das demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as Entidades sem finalidade de lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Museu Afro Brasil em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Prestação de contas sobre o contrato de gestão

Conforme mencionado na nota explicativa nº 9.c às demonstrações contábeis, existem processos administrativos do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo referente aos contratos de gestões nº 37/2009 e nº 04/2013 que ainda não foram aprovados. A Associação responde à questionamentos de determinadas prestações de contas e também aguarda a conclusão do Tribunal de Contas para outras prestações de contas anuais. Nesse sentido na pior das hipóteses, caso não seja aprovado a prestação de contas, há riscos de cancelamento ou de não renovação do contrato de gestão. Nossa opinião não está ressalvada com esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis do exercício findo de 31 de dezembro de 2014, auditadas para fins de comparativos, foram auditadas por nós, onde emitimos opinião sem modificação, na data de 05 de fevereiro de 2015.

São Paulo, 03 de fevereiro de 2016.

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota	2015	2014		Nota	2015	2014
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.336	1.665	Fornecedores e outras contas à pagar		162	165
Contas a receber		2	-	Obrigações trabalhistas e encargos sociais	8	708	832
Adiantamentos		24	66	Obrigações tributárias		76	63
Estoques	6	279	385	Projetos a executar	10	606	872
Despesas antecipadas		13	10	Consignação a pagar		130	109
		1.654	2.126			1.682	2.041
Não circulante				Não circulante			
Depósitos judiciais		14	14	Obrigações com o estado - imobilizado	7	831	832
Imobilizado	7	1.358	1.392	Provisão para contingências	9	423	30
		1.372	1.406			1.254	862
Patrimônio líquido				Patrimônio líquido			
				Patrimônio social	12	629	590
				Superávit/(déficit) do exercício		(539)	39
						90	629
Total do ativo		3.026	3.532	Total do passivo e do patrimônio líquido		3.026	3.532

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Demonstrações dos resultados Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	2015	2014
Atividades culturais			
Receitas com restrições			
Recursos governamentais - contrato de gestão		9.827	10.209
Captação - doações diversas		-	300
Patrocínio, leis de incent. conv. e term.		924	1.090
Outros créditos		2	-
Financeira contrato de gestão	16	149	136
Total das receitas com restrições	10	10.902	11.735
Despesas com restrições			
Salários, encargos e benefícios	12	(7.036)	(7.746)
Impostos e taxas		(19)	(142)
Despesas gerais	13	(433)	(454)
Serviços prestados por terceiros	14	(1.536)	(1.813)
Ocupação		(318)	(389)
Transportes		(20)	(269)
Viagens		(6)	(9)
Impressos, fotos e serviços gráficos	15	(339)	(558)
Montagens e exposições		(1.107)	(217)
Bancárias	16	(5)	(23)
Depreciação e amortização		(83)	(115)
Total das despesas com restrições		(10.902)	(11.735)
Resultado das atividades culturais		-	-
Receitas operacionais não vinculadas			
Vendas de Mercadorias		197	167
Doações		396	44
Bilheteria		155	42
Outras		145	104
Financeiras		30	-
Gratuidade - Serviços Voluntários	4.k	12	-
Total das receitas sem restrições		935	357
Despesas operacionais não vinculadas			
Salários e encargos		(26)	(73)
Gerais		(670)	(130)
Prestação de serviços		(25)	(7)
Outros		(3)	(14)
Impostos e taxas		(35)	(23)
Financeiras		(6)	(24)
Provisão para contingência		(363)	-
Gastos com contrato de gestão	10	(296)	-
Serviços Voluntários	4.k	(12)	-
Depreciação e amortização		(38)	(47)
Total das despesas sem restrições		(1.474)	(318)
Resultado operacional		(539)	39
Superávit/(déficit) do exercício		(539)	39

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Superávit/(déficit) do exercício	(539)	39
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(539)</u>	<u>39</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Superávit/(déficit) acumulado	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.163	(573)	590
Incorporação do déficit do exercício anterior	(573)	573	-
Superávit do exercício	-	39	39
Saldo em 31 de dezembro de 2014	590	39	629
Incorporação do superávit do exercício anterior	39	(39)	-
Déficit do exercício	-	(539)	(539)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	629	(539)	90

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais)

	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit/(déficit) do exercício	(539)	39
Ajustes por		
Depreciação e amortização	119	162
Provisão para contingência	393	-
Provisão para obsolescência	457	-
	430	201
Variação nos ativos e passivos		
(Aumento)/redução nos ativos em		
Contas a receber	(2)	-
Estoques	(351)	75
Demais ativos	39	14
Aumento/(redução) nos passivos em		
Fornecedores e outras contas a pagar	(3)	103
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	(124)	155
Obrigações tributárias	13	(2)
Projetos a executar	(266)	(144)
Outras obrigações	20	(14)
	(674)	186
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	(244)	387
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(85)	(108)
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	(85)	(108)
Acréscimo/(decréscimo) líquido nas disponibilidades e valores equivalentes	(329)	279
No início do exercício	1.665	1.386
No final do exercício	1.336	1.665
	(329)	279

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

Constituída em 07 de dezembro de 2004, a Associação Museu Afro Brasil ou (“Associação”), é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que tem por objetivos a promoção da cultura e da educação, a defesa e conservação do patrimônio histórico, cultural e artístico, por meio da colaboração técnica, material e financeira visando a preservação e conservação do acervo artístico e a divulgação do Museu Afro-Brasil. Em 08 de abril de 2009 a entidade foi qualificada como Organização Social de Cultura, nos termos da Lei Complementar do Estado de São Paulo nº 846/98.

Localizado no Parque Ibirapuera, em São Paulo e inaugurado no ano de 2004, o Museu Afro Brasil é uma instituição subordinada à Secretaria de Estado da Cultura e é gerida pela citada Organização Social.

2. Contrato de gestão

a. Contrato de gestão nºs 04/2013

No dia 21 de junho de 2013 a Associação firmou o Contrato de Gestão nº 04/2013 com o Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, com 1º termo de aditivo datado em 27 de dezembro de 2013, 2º termo aditivo datado em 26 de setembro de 2014, 3º termo aditivo em 06 de novembro de 2015, 4º termo aditivo em 15 de dezembro de 2014, 5º termo aditivo em 18 de maio de 2015, e o 6º termo aditivo de sendo este último o vigente atualmente. Durante o período do contrato, a Associação recebe recursos financeiros destinados ao fomento e à operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços na Área Cultural a serem desenvolvidos no Museu Afro Brasil.

Pela prestação dos serviços objeto do Contrato de Gestão, a Associação receberá do Poder Público, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada em R\$46.240 mil, como segue:

Exercícios	Valor do repasse
Contrato 004/2013	
2013	4.500
2014	10.174
2015	9.461
2016	9.461
2017	12.644
Total	46.240

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais)

Os valores recebidos até a data da aprovação das demonstrações contábeis estão apresentados a segue:

Exercícios	Valor do repasse
2014	10.174
	10.174
2015	9.461
	9.461

No ano de 2015 o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretária da Cultura reduziu o repasse para a Associação no montante de R\$ 1.288.937.

Além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público, para execução do objeto do Contrato de Gestão, a Associação também tem outras fontes de recursos, destacamos as principais:

- i. Receitas auferidas pela prestação de serviços e pela realização de atividades, tais como venda de mercadorias;
- ii. Receitas advindas da utilização de seus espaços físicos;
- iii. Doações, legados e contribuições de entidades nacionais e estrangeiras;
- iv. Rendimentos de aplicações e ativos financeiros.

Por força do Contrato de Gestão, a Associação está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente avaliadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não cumprimento dessas metas, a Associação pode sofrer penalidades que resultem em redução dos repasses previstos.

Os relatórios trimestrais relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram preparados e encaminhados para a Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM) da Secretaria de Estado da Cultura, aguardando a formalização conclusiva da sua análise, será enviado no mês de fevereiro de 2016 o relatório das atividades anuais.

3. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

a. Declaração de conformidade (com relação às práticas contábeis adotadas no Brasil)

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG “2002 - Entidades sem finalidades de lucros”, também pela da NBC TG “1000 - Contabilidade para pequenas e médias empresas” para os aspectos não abordados pela ITG “2002 - Entidade sem finalidade lucros”.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)**

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Associação em 03 de fevereiro de 2016.

b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Conforme definição do CPC 02, estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da Gerência da Associação o uso de estimativas e pressuposições para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados efetivos dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se à seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível, recuperação nas operações de ativo, provisão para perda com estoque obsoleto ou de giro lento, análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para riscos trabalhistas e demais ativos e passivos nas datas dos balanços.

4. Resumo das principais práticas contábeis

a. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por valores de liquidez imediata e com vencimento original de até 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor, apresentados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustadas, quando aplicável, ao seu equivalente valor de mercado, se inferior ao saldo contábil. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras.

b. Estoque

O custo dos estoques é baseado no critério do custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques.

c. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessário.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Móveis e utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Software	cinco anos
Equipamento de informática	cinco anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Avaliação ao valor recuperável de ativos (impairment)

A Administração da Associação revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para “redução ao valor recuperável”, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

d. Fornecedores

Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal das operações da Associação. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os fornecedores são classificadas no passivo circulante.

e. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Associação tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- **Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- **Passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

f. Subvenção a realizar

A Associação registra em subvenção a realizar os recursos recebidos do Governo do Estado de São Paulo até que todas as condições estabelecidas e relacionadas à subvenção sejam atendidas.

Os recursos provenientes do contrato de gestão são contabilizados como receitas quando aplicados nos projetos, em decorrência, os montantes ainda não utilizados ficam registrados no passivo circulante, representando a parcela remanescente a ser aplicada no projeto, acrescida dos rendimentos financeiros auferidos decorrentes de sua aplicação.

g. Apuração do superávit/déficit e reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

Recursos vinculados compreendem aos valores recebidos pela Associação e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado em seus respectivos contratos. Tais recursos possuem como contrapartida a conta de projetos a executar. Os valores recebidos e empregados do contrato de gestão e projetos especiais originados de contratos com a Secretaria de Cultura e Lei Rouanet, são registrados da seguinte forma:

- **Recebimento dos recursos:** quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, conforme observado na NBC TG 07;
- **Consumo como despesa:** quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida no passivo circulante, e o reconhecimento da receita é registrado à débito do passivo de projetos a executar e contrapartida no resultado do exercício em receita de contrato de gestão e receita incentivada, simultaneamente e pelo mesmo valor;
- **Rendimento de aplicações financeiras:** quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos incentivados são reconhecidos a débito de caixa e equivalentes de caixa e a crédito de projetos a executar no passivo circulante.

h. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Associação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

i. Tributos

Por ser uma Associação sem fins lucrativos, o Museu Afro Brasil não está sujeito à incidência do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit/(déficit) apurado em cada exercício. Todavia, contribui com o imposto de renda incidente sobre os ganhos em aplicações financeiras de renda fixa ou variável, mediante retenção por parte das instituições financeiras, nas quais as aplicações financeiras são realizadas.

j. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos incluem: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, assim como contas a pagar e outras dívidas. A Associação classifica os ativos e passivos financeiros, sob as seguintes categorias:

(i) Instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um instrumento é classificado ao valor justo pelo resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal no reconhecimento inicial. São assim definidos se a Associação gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado por ela.

Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo pelo resultado são medidos pelo valor justo e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

(ii) Empréstimos e recebíveis

São instrumentos financeiros não derivativos com pagamentos fixos determináveis, que não estão cotados em mercado ativo.

k. Trabalhos voluntários

Em atendimento ao item 19 da ITG 2002 (R1), a Associação reconhece pelo valor justo da prestação do serviço “voluntário” como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício como receita no grupo de Receitas Não Vinculadas em contrapartida nas Despesas Não Vinculadas.

l. Demonstração dos fluxos de caixa

Foi preparada e está sendo apresentada de acordo com o CPC 3 (R1) - Demonstração dos Fluxos de Caixa. As demonstrações dos fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. Os termos utilizados na demonstração do fluxo de caixa são os seguintes:

- **Atividades operacionais:** são as principais atividades geradoras de ingressos e receitas da Associação e outras atividades que não sejam atividades de investimento ou de financiamento;

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais)

- **Atividades de investimentos:** são as atividades relativas à aquisição e alienação de ativos não circulantes e outros investimentos não incluídos em atividades operacionais ou de financiamento;
- **Atividades de financiamento:** são as atividades que têm como consequência alterações na dimensão e composição do capital próprio e nos empréstimos obtidos pela Associação.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Recursos Livres		
Caixa	24	20
Banco Safra - C/C	18	20
Banco Santander - C/C	17	14
Banco Santander - aplicação		11
	<u>59</u>	<u>65</u>
Recurso com restrição - contrato de gestão		
Caixa	1	-
Banco do Brasil - C/C	1	30
Banco do Brasil - aplicação	667	753
	<u>669</u>	<u>783</u>
Recurso com restrição - lei de incentivos fiscais		
Banco do Brasil - C/C	581	817
Banco do Brasil - aplicação	27	-
	<u>608</u>	<u>817</u>
	<u>1.336</u>	<u>1.665</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e são remunerados às taxas que variam entre 97% a 100% do Certificado de Depósito Interbancário.

Os recursos vinculados a projetos de Contrato de Gestão e leis de incentivo referem-se substancialmente a recursos recebidos pela Administração da Associação que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados e passivos com pessoal, conforme mencionados nas Notas Explicativas nº 10.

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais)

Do total dos recursos repassados no primeiro ano de vigência do presente contrato, 6% (seis por cento) deverá ser depositado pela Organização em conta corrente específica de sua titularidade, a fim de constituir um fundo de reserva sob a tutela do Conselho de Administração da Associação, que somente poderá ser utilizado na hipótese de atraso, por parte da Contratante, no repasse de recursos. A liberação desses recursos ficará condicionada a apresentação pela Contratada do plano de restituição dos respectivos valores ao fundo de reserva, bem como a aprovação do Conselho de Administração da Contratada. No ano de 2015 foi utilizado o recurso do fundo de contingência montante de R\$ 204.000 (duzentos e quatro mil reais) a fim de custear gastos vinculados a demissões de funcionários ocorridas no ano.

6. Estoque

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Materiais de loja	-	-
Consignações	131	109
Editorial C.G.	148	276
	<u>279</u>	<u>385</u>

7. Imobilizado

Os detalhes do ativo imobilizado da Associação estão demonstrados nas tabelas a seguir:

Resumo

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Bens adquiridos com verba própria - MAB	527	560
Bens do contrato de gestão	831	832
	<u>1.358</u>	<u>1.392</u>
Saldo inicial Dez.2014	<u>1.392</u>	
(+) Adições	85	
(-) Baixa	-	
(-) Depreciação	(119)	
Saldo final Dez.2015	<u>1.358</u>	

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

O ativo imobilizado da Associação está integralmente localizado no Brasil e é empregado, exclusivamente, em suas atividades:

- **Imobilizado - Associação:** corresponde aos bens patrimoniais de propriedade Associação;
- **Imobilizado - contrato de gestão:** as adições ocorridas durante o exercício de 2015 foram necessárias para a continuidade das atividades de operacionalização e para atendimento ao Contrato de Gestão. A Administração da Associação deve comunicar à unidade gestora todas as aquisições de bens móveis e imóveis que forem realizadas, bem como o acervo adquirido ou doado para ser chapeado pela Secretaria de Estado da Cultura no prazo de 30 dias após sua ocorrência.

A Administração da Associação adota como critério para reconhecimento de obrigação de longo prazo para com o Estado, o registro de valor equivalente ao montante líquido de seu ativo imobilizado vinculado ao Contrato de Gestão. O saldo da rubrica é aumentado em contrapartida de lançamento na rubrica de projetos a executar, sempre que há nova aquisição, e reduzido em contrapartida da rubrica de despesa de depreciação.

8. Obrigações trabalhistas

	2015	2014
Provisões de férias	543	660
INSS à recolher	103	122
FGTS à recolher	34	43
PIS à recolher	6	7
Outras obrigações trabalhistas	22	-
	708	832

9. Provisão para contingências

a. Composição

A Associação é parte em ações judiciais de natureza trabalhista e cível e em processos administrativos, em sua maioria de natureza cível. A Administração acredita, apoiada na opinião e nas estimativas de seus advogados e consultores legais, que a provisão para contingências é suficiente para cobrir as perdas prováveis. Os saldos das provisões para contingências são os seguintes:

	2015	2014
Trabalhistas	60	30
Cíveis	363	-
	423	30

b. Causas possíveis

Em 31 de dezembro de 2015, a Associação é parte em processos que estão sendo discutidos na esfera administrativa ou judicial, de naturezas trabalhistas e cíveis, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, no valor aproximado de R\$ 140 mil, para os quais a administração da Associação, suportada pela opinião de seus assessores jurídicos, entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

c. Processos administrativos

A Associação responde a processos administrativos instaurados perante o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo relacionados aos Contratos de Gestões n° 37/2009 e n° 04/2013, bem como esclarecimentos quanto às prestações de contas relativas ao período de 2009 a 2014. De acordo com os consultores jurídicos da Entidade, estas demandas não envolvem valor econômico. No que se refere ao Contrato de Gestão vigente, existem dúvidas técnicas sobre a prestação de contas e que pode acarretar em ressalvas na prestação de contas, ou na pior das hipóteses, no cancelamento do referido Contrato. Na avaliação dos assessores jurídicos a chance de cancelamento do contrato de gestão é remota.

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

10. Projetos a executar

A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Associação e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo):

Movimentação Projetos a executar
(Em Milhares de reais)

Descrição Custo	Saldos em 31/12/14	Valores Recebidos	Captação de Recursos (ii)	Rend. Financ. (i)	Outros	Consumo (iii)	Recursos próprios (iv)	Saldos em 31/12/15
Contrato de Gestão 004 /2013	55	9.462	2	129	34	(9.978)	296	-
Total - Contrato de Gestão	55	9.462	2	129	34	(9.978)	296	-
Projeto África	817	130	-	18	16	(900)	-	81
Projetos AK-PA_LO	-	46	-	2	-	(24,00)	-	24
Projeto Portugal	-	501	-	-	-	-	-	501
Total - Lei Incentivos Fiscais	817	677	-	20		(924)	-	606
Total de Projetos	872	10.139	2	149		(10.902)	296	606

- (i) Referem-se ao rendimento das aplicações financeiras dos recursos vinculados ao Contrato de Gestão que são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar. Os rendimentos auferidos ao longo do exercício são reconhecidos no resultado para compor o reconhecimento de receita do Contrato de Gestão;
- (ii) Referem-se aos montantes captados como contrapartida do Contrato de Gestão para a realização dos eventos ao longo do exercício;
- (iii) Gastos realizados - consumo: referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social.
- (iv) Recursos próprios - A Entidade transferiu recursos próprios para o Contrato de Gestão para garantir o pagamento dos compromissos firmados para este projeto.

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

11. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido é composto, substancialmente, pelo patrimônio social e pelos déficits/superávits apurados anualmente.

Em caso de extinção ou desqualificação da Associação, seu patrimônio, legados ou doações, assim como eventuais excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, serão destinados integralmente ao patrimônio de outra Organização Social, qualificada no âmbito do Estado de São Paulo na mesma área de atuação, escolhida em Assembleia Geral e ao patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por estes alocados, de acordo com o disposto na Lei Complementar nº 846/98 e no Decreto Estadual nº 43.493/98.

12. Despesas com pessoal

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Contrato de Gestão		
Salários	(3.568)	(3.899)
Férias	(401)	(614)
13º Salário	(347)	(368)
Rescisões	(177)	(76)
Autônomos	(5)	(100)
Outras despesas com pessoal	(125)	(69)
Assistência médica	(183)	(75)
Vale-transporte	(37)	(113)
Vale-refeição	(358)	(674)
Outros benefícios	(7)	(47)
INSS	(1.234)	(1.215)
FGTS	(551)	(449)
PIS - folha	(43)	(47)
	<u>(7.036)</u>	<u>(7.746)</u>

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

13. Despesas gerais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Contrato de gestão		
Locações	(2)	(3)
Material de consumo	(50)	(114)
Locomoção/táxi	(9)	(61)
Correios	(4)	(3)
Alimentação	(5)	(65)
Frete	(2)	-
Projeto gráfico	(1)	(1)
Seguros riscos diversos	(54)	(88)
Outras despesas diversas	(306)	(119)
	<u>(433)</u>	<u>(454)</u>

14. Despesas com prestação de serviços

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Contrato de gestão		
Serviços prestados por pessoa jurídica	(96)	(855)
Serviços de gráficos	(18)	(30)
Serviços de informática	(140)	(230)
Serviços contábeis	(78)	(68)
Serviços de segurança	(1.008)	(377)
Serviços de limpeza	(173)	(182)
Assessoria jurídica	(23)	(71)
	<u>(1.536)</u>	<u>(1.813)</u>

15. Impressos, fotos e serviços gráficos

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Impressão catálogo	(153)	(493)
Convites	(119)	(19)
Plotagem	(67)	(46)
	<u>(339)</u>	<u>(558)</u>

16. Resultado financeiro líquido

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Rendimentos de aplicações financeiras Nota nº 10	149	136
Tarifas bancárias	(5)	(23)
	<u>144</u>	<u>113</u>

17. Partes relacionadas

A Associação recebe recursos do Estado e utiliza bens públicos, mediante permissão de uso, para realizar a gestão do Museu Afro Brasil. Dessa forma, parcela significativa dos ativos e da receita da Associação está relacionada ao Contrato de Gestão firmado com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura.

Remuneração de Administradores

Os Administradores da Associação são remunerados por meio de salários e registrados sob o regime da CLT, que estão apresentados na Rubrica “despesas de pessoal”, no resultado do exercício. Não há remuneração, direta ou indireta de conselheiros.

A Administração da Associação não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo para a Diretoria e Administração.

18. Instrumentos financeiros e derivativos

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Associação incluem, principalmente, caixa, bancos, aplicações financeiras, fornecedores, salários e férias, contas a pagar e impostos a recolher. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros aproximam-se dos seus valores de mercado. A Administração e a gestão desses instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, devidamente monitorados pela Administração da Associação.

Instrumentos financeiros derivativos

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a Administração da Associação não executou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos.

19. Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 - entidade sem finalidade de lucros, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

- IRPJ (Imposto de renda da Pessoa Jurídica);
- CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido);
- ISSQN (Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza);

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de Reais)

- COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre as receitas próprias.

20. Seguros (não auditado)

- a) A Associação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens (excetos os seus acervos descrito na Nota nº 21.b), sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada sua natureza, não fazem parte do escopo dos trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes;
- b) A Associação Museu Afro Brasil não tem o procedimento de contratar seguro para seu acervo de mais de 6.000 obras de arte, pois esta prática não é usual em outros museus no Brasil e no mundo, por se tratar de uma coleção museológica única e de valor difícil de estimar. O próprio Governo do Estado não exige de nenhum equipamento cultural a execução de apólice de seguro de obras de seu acervo.

Entretanto, a Associação segue rígidas rotinas técnicas constantes em seu Plano de Trabalho, no sentido de minimizar os riscos inerentes ao seu acervo. As Rotinas Técnicas do Programa de Edificações incluem a presença de Bombeiros 24 horas no Museu, brigada de incêndio qualificada, manutenção e recarga de extintores, inspeções técnicas dos equipamentos de combate a incêndio, descupinização e dedetização de todo ambiente e manutenção periódica dos para-raios.

As informações principais sobre a cobertura de seguros vigentes em 31 de dezembro de 2015 descritas no item 21.a, podem ser assim demonstradas:

Coberturas Contratadas	Apresentados em R\$	
	Lim. Máx. Indenização	Prêmio líquido
Incêndio, explosão e fumaça	8.000.000	11.957
Danos Elétricos	100.000	315
Perda de aluguel	250.000	249
Tumultos	25.000	40
Responsabilidade Civil	500.000	3.579
Quebra de vidros	5.000	210
Impacto veiculos e queda de aeronaves	50.000	56
Vendaval sem impacto de veiculos	100.000	176
		16.582